

CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

ATA N.º 22/2016

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA TRINTA E UM DE OUTUBRO DE DOIS MIL E
DEZASSEIS

(Contém folhas)

MEMBROS PRESENTES:

PRESIDENTE **José Gabriel do Álamo de Meneses**-----
VEREADOR **José Gaspar Rosa de Lima**-----
VEREADORA **Raquel Gomes Caetano Ferreira** -----
VEREADOR **Guido de Luna da Silva Teles** -----
VEREADOR **Fernando Francisco de Paiva Dias**-----
VEREADOR **Nuno Alberto Lopes Melo Alves**-----
VEREADORA **Catarina Cristina Ribeiro da Rocha**
Gonçalves Silva Matias-----

MEMBROS AUSENTES:

PRESIDENTE -----
VEREADOR -----
VEREADORA -----
VEREADOR -----
VEREADOR -----
VEREADOR -----
VEREADOR -----

No dia trinta e um de outubro de dois mil e dezasseis realizou-se na Sala de Sessões do edifício dos Paços do Concelho a reunião extraordinária da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.-----

Pelas 9H30 horas, o Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião.-----

DELIBERAÇÕES DIVERSAS

1. Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal da Câmara Municipal para 2017

1.1. Int. 3471 - Orçamento da Câmara Municipal e GOP's para 2017, apresentando os seguintes valores: -----

Grandes Opções do Plano: -----

Despesa - €8 575 501 (oito milhões quinhentos e setenta e cinco mil e quinhentos e um euros); -----

Orçamento: -----

Receitas correntes - €14 240 016 (catorze milhões duzentos e quarenta mil dezasseis euros); -----

Receitas de capital - €4 531 707 (quatro milhões quinhentos e trinta e um mil setecentos e sete euros); -----

Total geral das receitas - €18 771 723 (dezoito milhões setecentos e setenta e um mil e setecentos e vinte três euros); -----

Despesas correntes - €11 698 474 (onze milhões seiscentos e noventa e oito mil quatrocentos e setenta e quatro euros); -----

Despesas de capital - €7 073 249 (sete milhões setenta e três mil duzentos e quarenta e nove euros); -----

Total geral das despesas - €18 771 723 (dezoito milhões setecentos e setenta e um mil e setecentos e vinte três euros). -----

O mesmo orçamento contém o Mapa de Pessoal da Câmara Municipal para 2017, bem como as normas sobre a execução orçamental. Para aprovação do órgão executivo municipal e posterior submissão à Assembleia Municipal, nos termos conjugados da alínea c) do n.º 1 do do artigo 33.º e alínea a) e o) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. -----

Sobre esta matéria o Vereador Fernando Dias propôs que os documentos previsionais apresentados sejam calculados com base no Orçamento de Estado que se encontra em vigor no corrente, nos termos da Lei n.º 60-A/2005. A proposta foi aceite por unanimidade, procedendo-se ao acerto respetivo. -----

A Câmara Municipal, aprovou o documento em causa, com 4 votos a favor e 3 votos contra dos Vereadores do PSD e do Vereador do CDS-PP, com a alteração introduzida em reunião e deliberou submeter o mesmo à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos conjugados da alínea c), n.º 1, artigo 33.º e alínea a), n.º 1, artigo 25.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. (583/2016/CMAH) -----

Declaração de voto de vencido sobre os documentos previsionais da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo para 2016 dos Vereadores do PSD: -----

“O PSD partilha de algumas das opções políticas do atual executivo, que transitam e se mantêm no orçamento de 2017, como por exemplo: a redução ou isenção de encargos e taxas para o estimular o investimento por parte dos mais jovens em Angra, combatendo assim o desemprego e estimulando a economia; as reduções do IMI para atrair residentes para zonas em risco de desertificação; o IMI familiar; a reprogramação de investimentos para aproveitar melhor os quadros comunitários de apoio. -----

Concordamos, também, com a cautela evidenciada pelo executivo do PS na elaboração dos documentos previsionais, ao não incluir no orçamento projetos candidatados a fundos comunitários e cuja aprovação não é certa. Fomos muito críticos perante outros executivos municipais que empolavam o

orçamento municipal com verbas que não estavam asseguradas e que, invariavelmente, acabaram por se refletir em revisões por baixo do Plano e do Orçamento ou em taxas de execução demasiado baixas. -----

No entanto, neste orçamento existem rumos que estão a ser traçados pelo atual elenco camarário e que marcarão a cidade, nalguns casos sem retorno possível, com os quais não concordamos. -----

O mercado municipal do Bailão (e centro de camionagem) apesar de termos concordado com a sua nova localização, o projeto técnico de conceção até agora conhecido, proporciona-nos sérias dúvidas no que respeita à sua implantação no local. Sem ter projetos técnicos alternativos sobre os quais se pudesse ter feito uma discussão pública sobre esta obra, deixou-se escapar uma bela oportunidade para envolver os angrenses na discussão concreta dos problemas da sua cidade. -----

Este Orçamento e Grandes Opções do Plano reflete um conjunto de opções que não se compatibilizam com a visão que os Vereadores do PSD têm para Angra do Heroísmo, continuando a apostar na obra de construção do Centro Interpretativo de Angra Heroísmo, que considerámos não ser de prioridade imediata. -----

Para este mandato já deveria estar em funcionamento um verdadeiro Orçamento Participativo e ter-se concretizado a devolução de qualquer parte do IRS aos munícipes. -----

A construção de um pavilhão desportivo para a Freguesia da Terra Chã, em outros tempos prometido e depois esquecido, deveria ter sido outra das prioridades durante este mandato. -----

Dos 53 programas constantes nas Grandes Opções do Plano para 2017, cerca de 20 estão dotadas com 5 € ou com verbas insignificantes, situação que ao longo de todo o mandato tem sido prática habitual e cujos objetivos nem sempre estão convenientemente explicados. Qual é a necessidade da criação do jardim botânico e centro de visitação na Matela, nos quais já se gastaram 108 128 € na aquisição de terrenos (Ver GOPs de 2016) e que em 2017 está dotado com 10 €?. -----

A cooperação com as juntas de freguesia através da atribuição de verbas para limpeza de arruamentos, carece de novos critérios mais justos e fiáveis, onde

freguesias com maior área recebem menor verba por m2 que outras com dimensões inferiores. -----

Nas G.O.P. para 2017 estão previstos para a Sanjoaninas 762 229 € (incluindo Feira Taurina) verba desagregada por um conjunto de itens que depois em sede de execução apresenta uma nova estrutura, sem possibilidade de comparação com o orçamento inicial, reduzindo por esta via o nível de explicitação e transparência que estas despesas em tempos apresentaram. ----

Ao nível de políticas administrativas, destacamos dois exemplos do nosso desacordo: a forma atabalhoada como tem sido gerida a delicada questão do trânsito, tendo em conta o impacto que isso tem na cidade, na atividade comercial e na dinâmica económica. Esta questão e tem que ser analisada como um todo no Concelho, de forma integrada com o ordenamento do território; a problemática da infestação das casas da cidade por térmitas para a qual não se vislumbram soluções compatíveis com a situação económica de cada agregado familiar que se confronta com este problema e para as quais o Município terá de assumir papel mais ativo. -----

Pelas razões anteriormente referidas e tendo em conta que as prioridades refletidas no Orçamento e Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo para 2017 não são adequadas e que continuarão a não promover o desenvolvimento de Angra do Heroísmo, os Vereadores do PSD votaram contra o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2017.” -----

Declaração de voto de vencido sobre os documentos previsionais da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo para 2016 do Vereador do CDS-PP. -----

“O CDS/PP partilhar algumas das opções políticas do atual executivo, que transitam e se mantêm doutros anos, como por exemplo: a redução ou isenção de encargos e taxas para o estimular o investimento por parte dos mais jovens em Angra, combatendo assim o desemprego e estimulando a economia; as reduções do IMI para atrair residentes para zonas em risco de desertificação; o IMI familiar; a reprogramação de investimentos para aproveitar melhor os quadros comunitários de apoio. -----

Concordamos, também, com a cautela evidenciada pelo executivo do PS na elaboração dos documentos previsionais, ao não incluir no orçamento projetos

candidatados a fundos comunitários e cuja aprovação não é certa. Fomos muito críticos perante outros executivos municipais que empolavam o orçamento municipal com verbas que não estavam asseguradas e que, invariavelmente, acabariam por se refletir em revisões por baixo do Plano e do Orçamento ou em taxas de execução demasiado baixas. -----

Salientamos ainda, como positivo, o investimento no Centro Interpretativo da Zona Classificada de Angra. -----

No entanto, neste orçamento existem rumos que estão a ser traçados pelo atual elenco camarário e que marcarão a cidade, nalguns casos sem retorno possível, com os quais não concordamos. -----

Este Orçamento e Grandes Opções do Plano refletem um conjunto de opções que não se compatibilizam com a visão que o CDS-PP tem para o futuro Angra do Heroísmo, continuando a apostar na obra de construção do novo Mercado Municipal no Cerrado do Bailão, com a qual não concordamos, continuando a não contemplar um verdadeiro Orçamento Participativo e continuando a não prever a devolução de qualquer parte do IRS aos munícipes. -----

Ao nível de políticas administrativas, destacamos como exemplo daquilo com que discordamos, a forma atabalhoada como tem sido gerida a delicada questão do trânsito, tendo em conta o impacto que isso tem na cidade, na atividade comercial e na dinâmica económica. Aliás, no entender do CDS/PP a questão do trânsito vai além dos limites da Cidade e tem que ser analisada como um todo um todo no Concelho, de forma integrada com o ordenamento do território. -----

Pelas razões anteriormente referidas e tendo em conta que as prioridades refletidas no Orçamento e Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo para 2017 não são adequadas e que continuarão a não promover o desenvolvimento de Angra do Heroísmo, o Vereador do CDS-PP e votou contra o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2017.” -----

2. Documentos Previsionais dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo para 2017

2.1. Ent. 12844 - Ofício dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo n.º SAI-SMAH/2016/1317, de 25 de outubro de 2016, remetendo os **Documentos Previsionais, acompanhadas do mapa de pessoal para 2017**, apresentando os seguintes valores: -----

Plano Plurianual de Investimentos: -----

Despesas de investimento - € 2 418 820,00 (dois milhões, quatrocentos e dezoito mil, oitocentos e vinte euros) -----

Orçamento: -----

Receitas correntes - € 5 964 190,00 (cinco milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, cento e noventa euros) -----

Receitas de capital - € 2 089 450,00 (dois milhões, oitenta e nove mil, quatrocentos e cinquenta euros) -----

Total geral das receitas - € 8 053 640,00 (oito milhões, cinquenta e três mil, seiscentos e quarenta euros) -----

Despesas correntes - € 5 434 820,00 (cinco milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil, oitocentos e vinte euros) -----

Despesas de capital - € 2 618 820,00 (dois milhões, seiscentos e dezoito mil, oitocentos e vinte euros) -----

Total geral das despesas - € 8 053 640,00 (oito milhões, cinquenta e três mil, seiscentos e quarenta euros). -----

Para aprovação do órgão executivo municipal e posterior submissão à Assembleia Municipal, nos termos conjugados da alínea c) do n.º 1 do do artigo 33.º e alínea a) e o) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. -----

O Vereador Fernando Dias questionou se os montantes das candidaturas dos Fundos Comunitários são transferidos para a Câmara, devem ser incluídos na conta da Câmara como receita. -----

O Presidente informou que o montante entra no plafond da Câmara, sendo depositado da conta da e transferido de imediato para os Serviços

Municipalizados, como uma simples operação de tesouraria, trata-se de uma receita consignada aos projetos apresentados pelos Serviços Municipalizados. -

A Câmara Municipal, aprovou o documento em causa, com 4 votos a favor e 3 abstenções dos Vereadores do PSD e do Vereador do CDS-PP, e deliberou submeter o mesmo à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos conjugados da alínea c), n.º 1, artigo 33.º e alínea a), n.º 1, artigo 25.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.(584/2016/CMAH) -----

3. Tarifário dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo para 2017

3.1 Ent. 12843 - Ofício dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo n.º SAI-SMAH/2016/1317, de 25 de outubro de 2016, remetendo a proposta de **tarifário para 2017**, para aprovação do órgão executivo municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente propôs a prorrogação até 31 de dezembro de 2017, do pagamento de apenas da tarifa de disponibilidade à lavoura . A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

A Vereadora Catarina Matias propôs a redução da tarifa da água para o Cartão Municipal do Idoso, e não apenas para o Cartão 65. A A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

O Vereador Fernando Dias propôs que se retire as variações da tabela 2.2.1., uma vez que não ocorreram variações. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

A Câmara Municipal, por unanimidade, aprovou este documento com as alterações introduzidas em reunião e deliberou remeter o mesmo à Assembleia Municipal para conhecimento.(585/2016/CMAH) -----

4. Índice de inflação – tabela de taxas

4.1 - Ent. 3182 – Informação do gabinete técnico no sentido de ser ou não atualizada a tabela de taxas em função do índice de inflação. Para decisão do órgão executivo municipal, nos termos do n.º 3 do artigo 17.º da Tabela de Taxas da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou não atualizar a tabela de taxas.(586/2016/CMAH) --**

5. Alteração de reunião do executivo municipal

5.1 – Proposta verbal do Presidente da Câmara Municipal no sentido de a reunião do executivo municipal agendada para o dia 7 de novembro próximo, ser alterada para o dia 11 do mesmo mês. - **A proposta foi aprovada por unanimidade.(587/2016/CMAH)-----**

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, pelas dez horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida, foi aprovada e vai ser assinada.-----

O texto das deliberações tomadas na presente reunião foi aprovado, por unanimidade, em minuta, a fim de produzirem efeito imediato. -----

Angra do Heroísmo, 31 de outubro de 2016.

O Presidente da Câmara Municipal,

A colaboradora que lavrou a ata,
